Governo e Rede Privada de Educação discutem possibilidade de retorno às aulas

Date : 29-01-2021

Na tarde dessa quinta-feira (28), a prefeita em exercício, Sheila Lemos, se reuniu com o Comitê de Gestão de Crise para enfrentamento da pandemia do Coronavírus e representantes da Associação de Valorização da Educação do Sudoeste Baiano (Avesb). O encontro, realizado no Gabinete Civil, teve como pauta a oferta de aulas semipresenciais (em modalidade híbrida) na rede privada de educação no município.

Na reunião, o Comitê analisou o pedido da Avesb sob a possibilidade de adesão ao ensino, feito de forma híbrida, a ser seguida pelas instituições privadas de ensino em um sistema de revezamento de alunos e obedecendo todos os protocolos de segurança para conter o avanço da pandemia. Também foi levantada, com a equipe técnica do comitê, uma discussão sobre o baixo índice de contaminação e óbitos por coronavírus entre crianças e jovens em idade escolar (em média, dos 5 aos 16 anos) em detrimento às consequências psicopatológicas relativas ao isolamento social.

Segundo a prefeita em exercício, a Prefeitura sempre condicionou suas decisões relativas à pandemia pela segurança das pessoas. "Nossa ênfase sempre foi, prioritariamente, a saúde da população, bem como todos os demais fatores que envolvam seu bem estar. Quando as estatísticas apontam um quadro de estabilidade, procuramos avançar de forma responsável,

para que outros problemas não venham a ser somados à pandemia. Dessa forma, o pedido da Associação será analisado por nós de forma rápida, para que a demanda se dê com o devido respaldo científico", declara Sheila.

O presidente da Avesb, Antônio Landulfo, destaca que o ponto principal é discutir uma volta às aulas de forma segura para as crianças e os profissionais de educação, sem afetar o sistema de saúde pública. "Hoje noventa por cento dos pais de alunos querem a volta às aulas, da mesma forma, grande parte das escolas corre o risco de fecharem. Estamos pleiteando aqui uma volta responsável, com um planejamento e prazos para que as escolas se adequem. Na próxima semana iremos analisar um novo estudo que nos dará uma melhor dimensão do que poderá ser feito", explica Antônio.

Para a secretária de saúde, Ramona Cerqueira, a perspectiva de reabertura é positiva de acordo com o aumento da cobertura vacinal no município. "Estamos avaliando todas possibilidades de retomada das aulas com as medidas de segurança sendo tomadas. Junto ao Comitê de Crise, vamos trabalhar com a hipótese que este retorno se dê até o mês de março. Conforme os quadros da doença estejam equilibrados, iremos nos debruçar a discutir como serão as etapas para esta volta", completa Ramona.

As últimas determinações sobre as medidas temporárias de prevenção ao contágio pela Covid-19 no município, baseado no Decreto N.º 20.707, que incluem também as instituições de ensino, foram publicadas no Diário Oficial do Município (DOM) no dia 4 de janeiro de 2021.

Discussão de retomada das aulas também na Rede Municipal de Ensino - No último dia 20, foi também discutido, entre gestores da Secretaria Municipal de Educação (Smed) um Plano de Retomada das Aulas Presenciais – que foi entregue ao Comitê este mês. O plano foi elaborado por uma comissão multisetorial, instituída pela Prefeitura, para discutir as diretrizes, ações e medidas de segurança estratégicas a serem adotadas para o retorno das aulas semipresenciais na Rede de Ensino Pública no âmbito do município.